

Relato de experiência na Educação Física na Escola Municipal Renato Mota

Ana Cristina Rodrigues Marquesⁱ 

Universidade Aberta do Brasil, Maranguape, CE, Brasil

Samuel Nunes Oliveiraⁱⁱ 

Universidade Aberta do Brasil, Maranguape, CE, Brasil

1

Resumo

O estágio supervisionado possibilita acompanhar de perto todas as facilidades e dificuldades do ofício da profissão docente, tendo nessa ocasião a possibilidade de colocar em prática a teoria estudada desde a fase inicial do curso. Com isso, o presente trabalho tem como objetivo apresentar um relato de experiência do estágio supervisionado do curso de Educação Física na Educação Infantil, na Escola Municipal Renato Mota no ano de 2022. Para isso, a metodologia utilizada foi de abordagem qualitativa, do tipo descritiva. Os resultados descreveram a experiência dividida em dois momentos: a observação do campo e a fase de intervenção, direcionadas para uma turma do Infantil V. Concluindo-se que o estágio confirma a importância de um professor de Educação Física na Educação Infantil e ainda que o estágio contribui para a formação das identidades docentes e auxiliando como elo de ligação entre a teoria e a prática.

Palavras-chave: Estágio supervisionado. Educação Física. Educação Infantil.

An experience report on Physical Education at the Renato Mota Municipal School

Abstract

The supervised internship makes it possible to closely monitor all the facilities and difficulties of the teaching profession, with the opportunity to put into practice the theory studied since the initial phase of the course. With this in mind, this paper aims to present an experience report on the supervised internship of the Physical Education course in Early Childhood Education, at the Renato Mota Municipal School in 2022. The methodology used was qualitative and descriptive. The results describe the experience divided into two moments: observation in the field and the intervention phase directed at a Kindergarten V class. The conclusion is that the internship confirms the importance of a Physical Education teacher in Early Childhood Education and also that the internship contributes to the formation of teaching identities and helps as a link between theory and practice.

Key words: Supervised internship. Physical education. Early Childhood Education.

1 Introdução

O Estágio Curricular Supervisionado é fundamental no processo de formação inicial dos futuros professores, proporcionando ao acadêmico a possibilidade de exercer a atividade profissional, além de acompanhar e compreender sua prática profissional, baseado na vivência estudantil ou na teoria emanada durante o curso de graduação.

Durante o processo de estágio, os estudantes em formação, vivenciam a oportunidade de se aprofundar na área profissional, ou seja, estabelecem ligações com professores e alunos de uma forma mais concreta, se colocando diante da complexidade do trabalho docente (ISSE; MOLINA NETO 2016). Assim, o estágio estabelece valiosas trocas de experiências, desenvolvendo habilidades e competências exigidas pelo mercado de trabalho, principalmente referentes a regência.

A Educação Física na escola ao mesmo tempo em que ensina sobre as diversas práticas corporais, tem a oportunidade de demonstrar a diversidade cultural, evidenciando o quanto é enriquecedor a descoberta do novo, onde há lugar para todos (SILVA; FENSTERSEIFER; PRESTES, 2023). É preciso vivenciar diferentes práticas corporais, contextualizando-os com as realidades sociais nas quais os alunos estão inseridos.

A Educação Física como componente curricular obrigatório contribui na formação integral dos estudantes, com proposições práticas e diretivas sobre a consciência corporal destes (PEREIRA; SOUZA, 2020). Conhecer e vivenciar os limites do corpo a partir do movimento; enfrentar novos desafios; despertar um senso crítico e reflexivo através das experiências realizadas durante as aulas.

Quando nos remetemos a Educação Física na Educação Infantil (EI) esta proporciona as crianças inúmeras possibilidades sobre a cultura corporal de

movimento e reformula conceitos e pensamentos a respeito dela sobre suas atitudes (BASEI, 2008).

Compreendemos que a Educação Física na EI colabora para a formação integral da criança proporcionando ainda, o desenvolvimento motor, afetivo e intelectual e contribuindo diretamente na formação social por intermédio do lúdico e desenvolvimento do respeito e autoconfiança.

Diante desses aspectos, o estágio é a oportunidade que o discente tem para ter o primeiro contato com a rotina escolar; ocasião ímpar para se vivenciar a realidade da profissão e assim reafirmar a escolha feita pelo curso.

Pesquisas que discutem a trajetória profissional e de formação de professores têm se mostrado importantes para refletir sobre a formação docente e o desenvolvimento profissional (SOUZA, *et al.*, 2022; FIALHO, *et al.*, 2021). Desse modo, este estudo teve como principal objetivo apresentar um relato de experiência do estágio supervisionado do curso de Educação Física na EI.

Este estudo se justifica pela premência de se discutir e estudar acerca da formação inicial com foco no Estágio Supervisionado e por entender que os processos de formação docente são contínuos. Isto decorre da necessidade de que os docentes devem realizar reflexões críticas e reflexivas sobre seus conhecimentos (BRANDENBURG; PEREIRA; FIALHO, 2019). Pensando assim, apresenta-se de forma importante para compreender aspectos relacionados a formação de professores de Educação Física, bem como a sua atuação profissional na EI.

2 Metodologia

A metodologia utilizada foi do tipo descritiva, com abordagem qualitativa, referente a um relato de experiência. Tal metodologia é colocada por Gomes, Pereira e Santiago (2021) como importante pois versa acerca de fatos narrados (GOMES; PEREIRA; SANTIAGO, 2021). O relato parte da disciplina de estágio

supervisionado no Ensino Infantil do curso de Licenciatura em Educação Física. O lócus do relato é a Escola Municipal Renato Mota, localizada no Bairro Outra Banda, um bairro de periferia da cidade de Maranguape-CE. A Escola tem 15 anos de funcionamento, inaugurada em 31 de julho de 2008 na gestão do Prefeito Francisco Eduardo Mota Gurgel. A temporalidade do relato é o período 31 de agosto de 2022 à 30 de novembro de 2022.

4

As atividades de estágio descritas neste relato foram realizadas no turno da tarde, sob a supervisão da coordenadora da EI, a qual não tem formação na área de Educação Física. O funcionamento da escola ocorre em dois turnos: manhã, de 7h às 11h; e tarde, de 13h às 17h. E ainda com turmas de tempo integral, de 7h às 17h. Os alunos são distribuídos em três turmas de EI que funcionam em tempo integral e dez turmas de Ensino Fundamental divididos entre manhã e tarde.

O estágio foi dividido em dois momentos. O primeiro sendo de observação do campo em que foram coletadas informações acerca da estrutura física, recursos materiais, regência do professor e elaboração dos planos de aula. E o segundo momento dando-se com a fase de intervenção, qual seja o momento de aplicação das atividades planejadas, as quais foram direcionadas para a turma do Infantil V.

3 Resultados e discussão

Durante a observação foi notado que a Escola Municipal Renato Mota é comprometida com o processo de transformação social, através da valorização da cultura e socialização, elementos fundamentais na formação da personalidade e identidade das crianças.

A estrutura física do prédio, no que se refere as salas de aula, estão em bom estado de conservação, possuem boa iluminação e ventiladores. No entanto em dias de temperaturas muito altas, o ambiente ainda permanece um pouco quente, mesmo a sala possuindo janelas. A escola dispõe de um pátio, o qual possui ainda

um palco relativamente amplo e uma quadra poliesportiva. Esta última se encontrava interditada, pois o teto estava bastante danificado. A escola possuía ainda uma pista de skate, a qual não é utilizada, pois aparentemente necessita de reparos.

Ademais, acerca da estrutura, a escola possui uma área que é utilizada como refeitório, com mesas e cadeiras para as crianças realizarem suas refeições. A frente da escola é cercada por um muro, com um local amplo arborizado e alguns brinquedos feitos manualmente fixados. Tal área é chamada de parquinho, e é reservada para as crianças brincarem durante o intervalo. É salutar mencionar que a escola não possui biblioteca em local definido, mas existem algumas estantes com livros nos corredores.

Quanto aos recursos materiais para atividades de Educação Física, observou-se que estes são bem reduzidos. Já com relação a acessibilidade, a escola possui rampas, embora não possua nenhum aluno com deficiência física.

A supervisora do estágio tem formação acadêmica em pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará (Uece), com vinte anos de experiência, sendo dez anos como professora e dez anos de coordenação. A escola não possuía professor de Educação Física na EI, sendo necessário mencionar que tal fato é bastante frequente. Porém, antes da finalização do estágio, foi contratado um professor para trabalhar nesse nível de ensino.

Na fase da regência, inicialmente foram elaborados os planos de aula, conforme orienta a Base Nacional Comum Curricular para a EI. Nesse âmbito, as aprendizagens e desenvolvimento das crianças são estruturadas conforme os campos de experiência e o foco das atividades era com base no campo de experiência “Corpo, Gesto e Movimento”.

O planejamento das aulas é importante para que se atinja de forma eficiente o processo de ensino-aprendizagem, garantindo uma aula dinâmica e que desperta o interesse dos alunos. Nesse viés, Sousa e Pereira (2020) nos dizem que há uma

construção permanente e coletiva da autonomia educativa, como elemento crucial no processo de humanização dos educandos. Assim, os conteúdos programados abrangiam ainda as três dimensões do conteúdo: conceitual, procedimental e atitudinal. Gomes e Pereira (2018) também afirmam que com relação à Educação Física, os estudos na respectiva área já vêm mostrando significativos avanços com relação aos conteúdos que são ministrados pelos professores.

Referente as atividades, foi escolhido a temática das brincadeiras e jogos, os quais e foram trabalhados de forma orientada, pois normalmente as crianças estavam habituadas com o brincar livre. Priorizou-se também a execução dos movimentos para desenvolver os aspectos motores, cognitivos e afetivos por meio das brincadeiras.

Desse modo, buscou-se resgatar as brincadeiras tradicionais pega-pega, amarelinha, imitação de animais e dança da cadeira e outras oriundas dos povos indígenas como a corrida do saci, gavião e passarinho (PEREIRA, 2019; PEREIRA; 2020; PEREIRA 2021; SANTIAGO; MAIA; PEREIRA, 2020), e confecção de colares indígena utilizando o macarrão como material para a fabricação. Tais brincadeiras buscavam enfatizar o conhecimento e as culturas indígenas.

Também foram realizadas em sala atividades relativas à dança livre e orientada e produção manual de brinquedos com materiais recicláveis, como a confecção de petecas utilizando sacolas plásticas e folhas de papel, sendo, ainda, contextualizado a importância da preservação ao meio ambiente.

4 Considerações finais

O presente trabalho teve como propósito apresentar um relato de experiência do estágio supervisionado do curso de Educação Física na EI. Vale ressaltar que o estágio na EI permitiu que percebêssemos que a escola mesmo ofertando esse nível

de ensino ainda não possuía professores de Educação Física, o que é de fato um fator limitante no desenvolvimento dos educandos.

Percebemos também que os acadêmicos adquiriram conhecimentos, principalmente no sentido de aprender a conduzir uma turma com uma faixa etária que exige que o professor tenha uma linguagem e comportamento mais específico, assim como, objetivos bem definidos, para que as crianças compreendessem as atividades propostas.

Podemos mencionar ainda que o estágio contribuiu para a formação das identidades docentes, através do trabalho desenvolvido entre o professor supervisor, crianças e demais profissionais da escola, auxiliando assim para uma melhor ligação entre a teoria e a prática.

Por fim, concluímos que o período do estágio enseja um olhar avultante na Educação Física e a convicção de que o professor dessa área é indispensável neste nível de ensino.

Referências

BASEI, Andréia Paula. A Educação Física na Educação Infantil: a importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança. **Revista Iberoamericana de Educación**, [S.L.], v. 47, n. 3, p. 1-12, 25 out. 2008. Organización de Estados Iberoamericanos. <http://dx.doi.org/10.35362/rie4732352>.

BRANDENBURG, C.; PEREIRA, A. S. M.; FIALHO, L. M. F. Práticas reflexivas do professor reflexivo: experiências metodológicas entre duas docentes do ensino superior. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 1-16, 2019. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3527>. Acesso em: 31 jul. 2023.

PEREIRA, A. S. M.; GOMES, D. P. Educación Física en Brasil: recorrido histórico educativo de 1851 a 2017. **Lecturas: Educación Física y Deportes**, v. 22, n. 238, p. 94-101, 25 mar. 2018. Disponível em: <https://efdeportes.com/efdeportes/index.php/EFDeportes/article/view/93>. Acesso em: 9 set. 2023.

GOMES, D. P.; PEREIRA, A. S. M.; SANTIAGO, J. S. S. Refazendo os percursos da disciplina bases socioantropológicas da Educação Física. **Ensino em Perspectivas**, [S. l.], v. 2, n. 2, p. 1–17, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/5503>. Acesso em: 9 out. 2023.

ISSE, S. F.; MOLINA NETO, V. Estágio supervisionado na formação de professores de Educação Física: produções científicas sobre o tema. **Journal of Physical Education, Maringá**, v. 27, n. 1, 2016. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/31145>. Acesso em: 10 set. 2023.

PEREIRA, A. S. M. **Aninhá Vaguretê**: reflexões simbólicas para a Educação Física no ritual do Torém dos índios Tremembé. Dissertação (Mestrado) -Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ciência da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Natal, 2019.

PEREIRA, A. S. M. P. **Aninhá Vaguretê**: corpo e simbologia no ritual do Torém dos índios Tremembé. 1. ed. Curitiba, PR: Appris, 2020.

PEREIRA, A. S. M. **Práticas corporais indígenas**: jogos, brincadeiras e lutas para implementação da Lei 11.645/08 na Educação Física escolar. Fortaleza: Aliás, 2021.

PEREIRA, A. S. M.; SOUZA, S. T. B. O discurso dos professores de Educação Física sobre sua prática pedagógica em saúde: um estudo na Rede Municipal de Fortaleza, CE. **Lecturas: Educación Física y Deportes**, Vol. 25, Núm. 267, Ago, 2020. Disponível em: <https://efdeportes.com/efdeportes/index.php/EFDeportes/article/view/1737/1260>. Acesso em: 10 out. 2023.

SANTIAGO, J. da S.; MAIA, F. E. da S.; PEREIRA, A. S. M. Posibilidades de aplicación de la temática afrobrasileña en Educación Física escolar. **Lecturas: Educación Física y Deportes**, v. 25, n. 263, p. 73-92, 21 abr. 2020. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efdeportes/index.php/EFDeportes/article/view/1828>. Acesso em: 29 ago. 2023.

SILVA, M. A. da; FENSTERSEIFER, P. E.; PRESTES, F. da S. A Educação Física escolar como um caminho para a cultura do bem viver. **Revista Nanduty**, [S. l.], v. 11, n. 17, p. 118–136, 2023. DOI: 10.30612/nty.v11i17.16821. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/nanduty/article/view/16821>. Acesso em: 18 set. 2023.

SOUSA, A. C. B.; PEREIRA, A. S. M. Paulo Freire, o andarilho da utopia: reflexões para a transformação social através da educação. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, [S. l.], v. 2, n. 2, p. 1–18, 2020. DOI: 10.47149/pemo.v2i2.3755. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3755>. Acesso em: 7 ago. 2023.

9

SOUZA, S. T. B. de; PEREIRA, A. S. M.; GOMES, D. P.; MONTE, T. da C. L. do; BRASILEIRO, F. C.; MOREIRA, F. J. F.; SANTOS, C. Á. L. dos; NOGUEIRA, P. H. S.; GUEDES, M. B. S.; BORGES, L. N. Formação inicial e prática profissional docente: narrativa de uma professora de Educação Física. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 9, p. e3611931546, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/31546>. Acesso em: 31 jul. 2023.

ⁱ **Ana Cristina Rodrigues Marques**, ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-3977-5027>
Universidade Aberta do Brasil

Especialista em Administração Escolar e Orientação Educacional pela Universidade Cândido Mendes. Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Estudante do curso de Licenciatura em Educação Física pela Universidade Estadual do Ceará (Uece/UAB) polo Maranguape. Professora da Prefeitura Municipal e Maracanaú. Integrante do grupo de pesquisa Corponexões: corpo, cultura e sociedade.

Contribuição de autoria: escrita e revisão.

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4441018351934623>

E-mail: cris.shant@hotmail.com

ⁱⁱ **Samuel Nunes Oliveira**, ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-2444-640X>
Universidade Aberta do Brasil

Especialista em Administração financeira pela Universidade Estadual do Ceará (Uece). Graduado em Ciências Contábeis pela Faculdade Lourenço Filho. Gestor no estúdio de pilates e fisioterapia Espaço Vida Leve. Estudante do curso de Licenciatura em Educação Física pela Universidade Estadual do Ceará (Uece/UAB) polo Maranguape. Integrante do grupo de pesquisa Corponexões: corpo, cultura e sociedade.

Contribuição de autoria: escrita e revisão.

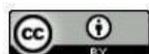
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9311903327237059>.

E-mail: samuelnunes16@gmail.com

Editora responsável: Karla Colares Vasconcelos

Como citar este artigo (ABNT):

Ensino em Perspectivas, Fortaleza, v. 1, n. 1, p. 1-10, 2023
<https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/>
ISSN: 2675-9144



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)
Atribuição 4.0 Internacional.

MARQUES, Ana Cristina Rodrigues; OLIVEIRA, Samuel Nunes. Relato de experiência na Educação Física na Escola Municipal Renato Mota. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 1, n. 1, 2022.